

Relatório Anual da Administração
Exercício 2010



Relatório Anual da Administração da Empresa Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região

A Empresa Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - CETRIL é responsável pela distribuição de energia elétrica em grande parte do município de Ibiúna, em especial para Zona Rural e parte do município de Piedade, há mais de quatro décadas. Foi conferido a esta Permissionária a honra e o dever de acompanhar o desenvolvimento da região, levando força e luz às casas, comércios, indústrias, lazer e em especial aos produtores rurais.

Sempre em busca de superações e melhorias, fazemos investimentos, criamos e superamos desafios, tendo como objetivo, prestar os melhores serviços a todos os consumidores que utilizam nossa energia.

1. Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Cooperados,

A seguir, apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2010.

Tais especificidades primam para uma melhor apresentação dos resultados aos associados, autoridades e consumidores.

Anexas estão as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária vigente, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Empresa Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, perante os associados, consumidores, parceiros e órgão regulador.

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa.

2. Carta do Presidente

Ao findar 2010, lembramos que nossa trajetória começou no ano de 1965 nas dependências da CAC (Cooperativa Agrícola de Cotia), com o pioneirismo de 13 pessoas, moradores da zona rural, em especial produtores, que cansados de procurar o poder público e as concessionárias, estas com muito a fazer nas áreas urbanas, perceberam que naquele momento, a única maneira de poderem usufruir dos benefícios da energia elétrica, seria por meio da união, teriam que quotizar e construir as próprias redes.

Então, presididos pelo Sr. Motoji Morita e contando, em todas as etapas, com suporte técnico e administrativo do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica e DAC – Departamento de Assistência ao Cooperativismo, em 1.970 construíram uns poucos quilômetros de redes e instalaram transformadores para garantir a ligação de energia elétrica a 220 cooperados; consultaram a LIGHT e mesma informou que, naquele momento, poderia fornecer somente 200 KVA, aí nascia, de fato, a CERI – Cooperativa de Eletrificação Rural de Ibiúna, sendo que somente em 1972 o DNAEE – Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, autoriza e reconhece a CERI como distribuidora rural para atendimento aos seus 267 cooperados.

No ano de 1975, uma década após a fundação, a cooperativa já havia adquirido sede social própria, na qual se encontra instalada até hoje. Em 1979, a CETRIL incorporou a CERSI – Cooperativa de Eletrificação Rural Sudeste de Ibiúna, assumindo a distribuição de energia aos seus 107 cooperados.

Já na década de 1980, o número de cooperados era de 1.426 e, com a implantação da Telefonia Rural, a CERI passou a se chamar CETRIL – Cooperativa de Eletrificação e Telefonia Rurais de Ibiúna Ltda.

Em 1996, a CETRIL aderiu ao programa de eletrificação rural do Estado SP – Luz da Terra – acrescentando ao seu quadro de associados mais 2.500 ligações. Entre os anos de 2006 a 2011 aderiu ao Programa Federal para universalização ao uso da energia no meio rural - Luz Para Todos com aumento, até a presente data, de mais 3.500 ligações. Só com esses dois Programas elevamos em mais de 30% o nosso quadro de Cooperados/Consumidores atual, nos consolidando como uma das maiores cooperativas/Permissionárias do Estado de São Paulo.

Voltando a 2008, mais precisamente ao dia 12 de junho, após ter passado por um período de adequação, a Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, vive um momento marcante de sua história, assinando junto a União, por intermédio da ANEEL, o Contrato n. 008/2008 de Permissão para a Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, por um período de 20 anos para atuar como Permissionária em área definida (poligonal).

Aos nossos fundadores, agradecemos, novamente, pela coragem e persistência nesse enorme desafio.

É importante frisar que a CETRIL trabalha seguindo normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, procurando oferecer a máxima qualidade na prestação de seus serviços. Tal fator nos trás orgulho e ânimo para os desafios que nos aguardam, no ano de 2011.

Aproveitamos a oportunidade para agradecermos aos Senhores Sócios, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Empresas Terceirizadas e Consumidores, e desejar que juntos, possamos manter sempre uma parceria de sucesso.

Finalizando, agradecemos também a FECOERESP – Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo e em especial a INFRACOOP – Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura pelos trabalhos que realizam em prol das Cooperativas/Permissionárias e, o mais importante, agradecemos à DEUS, que sempre nos leva ao caminho do bem e é nosso fiel protetor.

3. Cenário

A Empresa Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL é uma Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica que fornece energia no município de Ibiúna e Piedade, seguindo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Prestamos os melhores serviços há mais de 45 anos e, para isso, valorizamos o corpo funcional da CETRIL onde focamos:

- Programa de Avaliação de Resultados e Cargos e Salários em fase de implantação;
- Cursos e Palestras específicos da função;
- Investimento em Treinamentos Técnico;
- Implantação do Programa de Qualidade Total e
- Segurança e Medicina no Trabalho.

A CETRIL iniciou, no ano de 2010, e está em processo final de certificação conforme Norma **NBR ISO 9001/2000**, referente à aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento à Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL n° 024/2000.

Enfim, seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atendermos os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos acionistas, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

4. Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CETRIL distribui energia elétrica nos municípios de Ibiúna e Piedade, com predominância na zona rural. Atendemos 18.316 cooperados/consumidores em sua maioria no meio Rural (Base dezembro/2010). Os consumidores localizados fora da nossa área de Permissão são, atualmente, atendidos pelas Concessionárias CPFL – Piratininga e Elektro.

No momento não atendemos consumidor que detém o status de “Consumidor Livre”.

4.1 Ligação de Consumidores - foram realizadas, no ano de 2010, 1.322 novas ligações, sendo 1.312 Residenciais, 14 Comerciais, 02 Industriais, 11 Rurais e (17) outros, totalizando **18.316** cooperados/ consumidores atendidos.

4.2 Comportamento do Mercado - A CETRIL não possui geração de energia, toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento das Concessionárias: CPFL – Piratininga e ELEKTRO e participação do Programa Governamental PROINFA.

Balanco Energético em GWh		
	2010	2009
Geração própria	0	0
CETRIL	61,92	56,45
PROINFA	1,85	-
Total	63,77	56,45
Disponibilidade		
Consumidores - distribuição	55,85	51,22
Direta		
Consumidores livres	0	0
Concessionárias	0	0
Energia Contratual	0	0
Energia de curto prazo	0	0
Fornecimento e suprimento	55,85	51,22
Perdas e diferenças	14,18%	10,21%

OBS: O aumento do índice de perdas apurados em 2010 – o resultado deve-se em parte as redes e consumidores incorporados nos acordos de áreas com as concessionárias, principalmente em algumas regiões (Bairros), locais em que detectamos medidores avariados e desvios de energia nas mais variadas formas, na sua maioria já regularizada. O que refletiu no final do exercício de 2010 a elevação do índice demonstrado neste exercício.

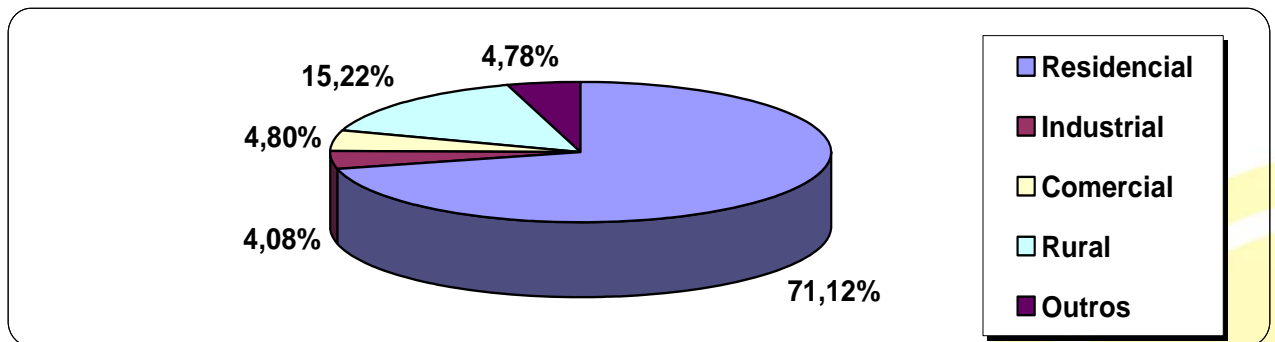
4.3 Distribuição Direta por Classe de Consumo – A CETRIL não distribuiu energia de forma direta no exercício 2010, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um crescimento total de 9,25% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Rural com 19,21% em relação ao exercício anterior.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em GWh

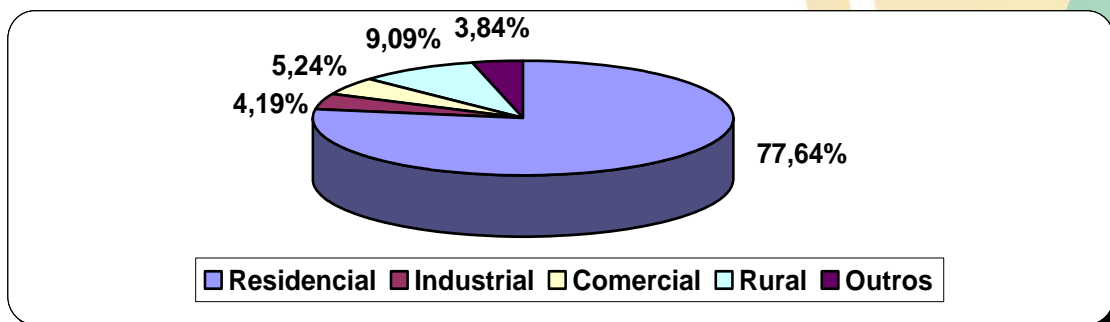
Classe	2010	2009	%
Residencial	39,72	36,86	7,76
Industrial	2,28	1,93	18,13
Comercial	2,68	2,45	9,39
Rural	8,50	7,13	19,21
Outros	2,67	2,75	(2,91)
Total	55,85	51,12	9,25



4.4 Receita - A receita bruta decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no exercício importou em R\$ 23.254,29 mil, crescimento de 13,57%, conforme quadro a seguir:

Receita Bruta em R\$ mil

Classe	2010	2009	%
Residencial	18.053,94	15.898,74	13,56
Industrial	974,91	808,66	20,56
Comercial	1.218,47	1.068,48	14,04
Rural	2.113,04	1.755,68	20,35
Outros	894,13	943,71	(5,25)
Total	23.254,49	20.475,27	13,57



4.5 Número de Consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2010, apresentou um crescimento de 7,78% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de consumidores		
	2010	2009	%
Residencial	17.568	16.256	8,07
Industrial	15	13	15,38
Comercial	164	150	9,33
Rural	383	372	2,96
Outros	186	203	-8,37
Total	18.316	16.994	7,78

4.6 Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica (incluso impostos), em dezembro de 2010, atingiu R\$ 415,90/MWh, com aumento de 3,97 % com relação a dezembro de 2009.

OBS: Os valores abaixo demonstrados estão expressos em (Reais/MWh).

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	378,09
Industrial	385,51
Comercial	385,51
Rural	241,66
Poder público	385,51
Outros - II.Publ.	198,59

Composição da Tarifa	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Poder Público	Outros
Tarifa aplicada	17.954,76	1.242,12	981,75	1.960,29	290,26	571,76
Impostos	3.001,21	202,50	171,52	642,25	43,82	160,19
PIS						
COFINS						
ISSQN						
ICMS	3.001,21	202,50	171,52	642,25	43,82	160,19
Taxas	1.395,36	94,14	79,74	298,61	20,36	74,48
Fiscalização	40,79	2,75	2,33	8,73	0,60	2,18
CCC	311,80	21,04	17,82	66,72	4,55	16,64
RGR	338,42	22,83	19,34	72,42	4,94	18,06
P&D	92,51	6,24	5,29	19,80	1,34	4,94
PEE	54,99	3,71	3,14	11,77	0,80	2,94
CDE	380,92	25,70	21,77	81,52	5,56	20,33
PROINFA	175,93	11,87	10,05	37,65	2,57	9,39
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada p/ revenda	3.537,49	238,68	202,17	757,02	51,66	188,81
Encargos de uso da rede elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de pessoal	1.426,91	96,28	81,55	305,36	20,84	76,16
Outras despesas operacionais						
	6.029,99	406,86	344,61	1.290,41	88,05	321,84
Tarifa bruta da concessionária (*)	13.558,19	945,48	730,49	1.019,43	226,08	337,09
Resultado	2.563,80	203,66	102,16	(1.333,36)	65,53	(249,72)

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

4.7 Qualidade do Fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor).

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	Tempo de espera (horas)
2006	27,48	18,71	N/C
2007	26,35	18,08	N/C
2008	15,67	15,18	N/C
2009	13,03	10,41	0,81
2010	21,55	16,06	0,79

OBS: O aumento do valor do DEC, e FEC, justifica-se pelo ano mais chuvoso (temporais) em nossa região, gerando alguns problemas em nossas redes, e em nosso suprimento e desligamentos programados para acertos de áreas (Poligonal) troca de ativos e consumidores com nossas concessionárias (CPFL – Piratininga e Elektro) por esse motivo justificamos.

5. Atendimento ao Consumidor

A CETRIL tem participado ativamente nos Programas de Eletrificação, em especial no Programa Luz para Todos, procuramos universalizar todos os domicílios rurais que ainda não possuam energia, mas pela grande extensão do Município de Ibiúna ainda não conseguimos. Ocorre, porém, que após os acertos das áreas com as concessionárias (CPFL – Piratininga e Elektro), encontramos propriedades que não foram atendidas; pelo aumento do número de consumidores ligados no programa LPT + Poligonal e Próprio.

Trabalhamos nos reforços e na modernização das Linhas Rurais e estes projetos envolveram a soma aproximada de R\$ 1.603,00.(reais/mil) no exercício de 2010.

6. Tecnologia da Informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CETRIL segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando pela segurança de nossos empregados e clientes cooperados, contribuindo para o meio ambiente com equipamentos normatizados que respeitem o Meio Ambiente. O religador automatizado está conectado 24 horas com nosso Centro de Operações (COD), com isso, além das informações em tempo real, efetuamos manobras remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento, as ocorrências e a falta de energia, ao mesmo tempo em que as informações recebidas são armazenadas, auxiliando nos planejamentos/investimentos necessários priorizando assim os casos mais urgentes.

Foi desenvolvido um novo site para a Empresa, que possibilita o uso por seus clientes de serviços on-line, como emissão de segundas vias e solicitações de serviços.

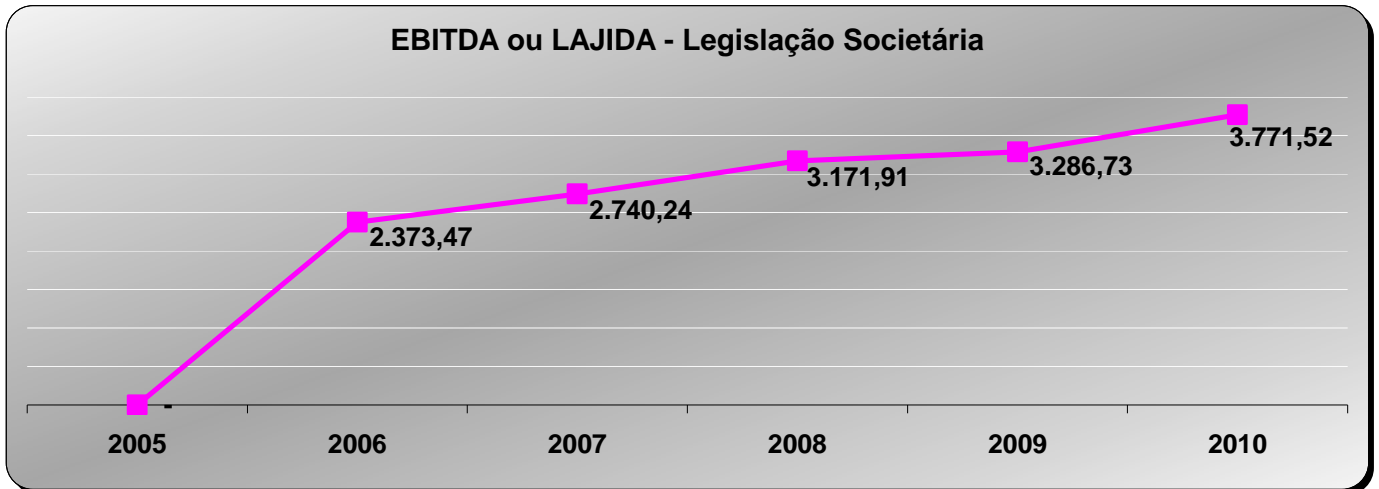
A Empresa continua investindo em reforços/ampliação das subestações, nas redes trancais/ramais que são construídas com cabos ecológicos, mais confiáveis em respeito ao Meio Ambiente; no aumento do seu parque tecnológico, com o projeto para ampliação do nosso COD – Centro de Operação e Distribuição, ampliação do sistema telefônico de atendimento a consumidores, maior agilidade em nossos serviços, aumentando a capacidade dos sistemas para atendimento, a nova demanda de consumidores pela Empresa, principalmente com o aumento de nossa área de atuação após os acertos com as Concessionárias.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2010, o Lucro Líquido (Sobras) foi de R\$ (1.346,47) (Reais/mil), contra um Lucro Líquido (Sobras) de R\$ 1.365,01 (Reais/mil) em 2009, ocasionando uma diminuição nos Lucros na Ordem de (1,36)%. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 17.121,58 (Reais/mil), superior em (6,51)% em relação a 2009, que foi de R\$ 16.075,38 (Reais/mil).

As Despesas Operacionais totalizaram em 2010 R\$ 15.769,51 (Reais/mil), (1,095) % superior em relação a 2009 que foi de R\$ 15.598,57 (reais/mil). O aumento do Patrimônio Líquido do exercício foi de (4,03)% em relação a 2009.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 3.771,52 (Reais/mil), superior em 14,75% a 2009, que foi de R\$ 3.286,78 (Reais/mil), conforme variação mostrada no gráfico:



8.1 Investimentos: Em 2010, os investimentos da Permissionária importaram em R\$ 5.073,42 (Reais/mil), (122,75) % superior em relação a 2009 que foi de R\$ 2.277,68 (Reais/mil), conforme a seguir:

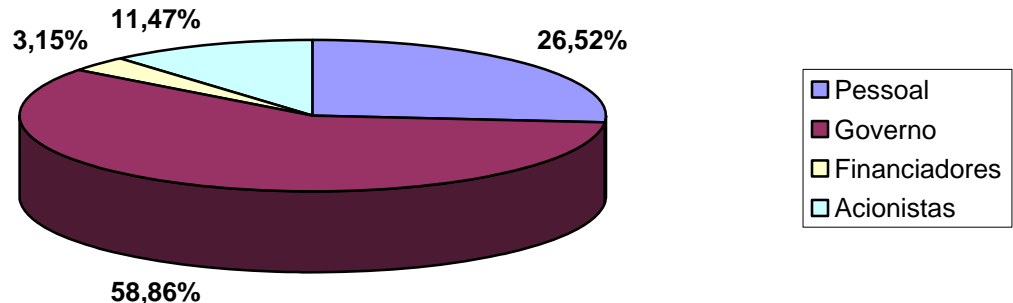
Investimentos - R\$ mil			
	2010	2009	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	5.073,42	2.277,68	122,75
Obras	0,00	0,00	0,00
Ligações e Medições	0,00	0,00	0,00
Veículos	71,20	16,85	322,55
Equipamento Geral	4.617,38	2.248,62	105,34
Intangíveis	365,29	0,00	0,00
Instalações Gerais	19,55	12,21	60,11
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	5.073,42	2.277,68	122,75

8.2 Captações de Recursos: Os investimentos de 2010 foram realizados com recursos próprios e da Eletrobrás referente ao Programa Luz para Todos.

9. Valor Adicionado

Em 2010, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CETRIL foi de R\$ 11.741,61 (Reais/mil), representando 68,58% da Receita Operacional Líquida, com a seguinte distribuição:

Dezembro de 2010 - Legislação Societária



10. Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2010, o Capital Social da CETRIL era de R\$ 15.651,17 (Reais/mil), composto por 15.651.170 cotas:

Cotistas	Cotas	%
O quadro de socios/quotistas da CETRIL é composto de 18.316 com o Capital Social Integralizado Real/Mil de: (1)	15.651,17	100,00
Socios Controladores que fazem parte da Diretoria - Conselhos Administrativo e Fiscal:		
1 - Nelio Antonio Leite	Presidente	
2 - Leila Cardoso de Oliveira	V.Presidente	
3 - Luiz Vieira de Goes	Secretário	
4 - Alcides Machado Oliveira	Diretor	
5 - Paulo Dias de Moraes	Diretor	
6 - Richard Guimarães	Diretor	
7 - Valdemar Cardoso de Moraes	Diretor	
8 - Francisca Feitosa Mourão	Conselho Fiscal	
9 - Leoncio Ribeiro da Costa	Conselho Fiscal	
10 - Renato Gabriel Vieira	Conselho Fiscal	
11 - Jair Martins Pontes	Conselho Fiscal (Suplente)	
12 - Jose Benedito Cardoso Rolim	Conselho Fiscal (Suplente)	
13 - Leticia Pereira Cardoso	Conselho Fiscal (Suplente)	

Obs.: (1) O Capital Integralizado esta totalizado em uma conta única, sendo que o processo de individualização foi iniciado no exercício e está em fase de finalização.

11. Relações com o Mercado

A CETRIL, com incentivo da ANEEL, FECOERESP, INFRACOOP, participa de eventos, mantém contato com outras Permissionárias/Cooperativas e com as modificações do Setor Elétrico.

A CETRIL objetiva manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos entre outros, fazendo que haja aprimoramento e troca de conhecimentos e experiências referentes aos assuntos do Setor Elétrico. Sempre valorizando:

- O Cooperativismo
- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora.

12. Gestão

12.1 Planejamento Empresarial: Esta Permissionária prioriza o cumprimento da Regulação, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos. A CETRIL faz planejamentos de curto e médio prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em clientes satisfeitos.

Sempre que necessário são realizadas, nas dependências da CETRIL, reuniões entre a administração e demais setores da Empresa, para que o funcionário que participa de algum evento possa compartilhar com os demais suas novas experiências.

12.2 A CETRIL em Números:

12.2.1 Atendimento

	2010	2009	%
Número de consumidores	18.316	16.994	7,78
Número de empregados	73	72	1,39
Número de consumidores por empregado	251	236	6,36
Número de localidades atendidas	2	3	-33,33
Número de agências	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	2	2	0,00
Número de postos de arrecadação	6	6	0,00

12.2.2 Mercado

Área de concessão (Km ²)	721,8	721,8	0
Geração própria (GWh)	0	0	0
Demanda máxima (MWh/h)	21.433	17.263	24,16
Distribuição direta (GWh)	0	0	0
Consumo residencial médio (kWh/ano)	2.260,92	2.267,47	(0,29)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh) (1)	415,90	400,01	3,97

12.2.3 Total

Residencial	378,09	347,34	8,85
Comercial	385,51	361,55	6,63
Industrial A4	266,80	250,21	6,63
Rural	241,66	226,63	6,63
Suprimento	0	0	0
DEC (horas)	21,55	13,03	65,39
População antecipada - Urbana Atendida (em milhares de habitantes) (2)	0	0	0

12.2.4 População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (3)

FEC (número de interrupções)	16,06	10,41	54,27
Número de reclamações por 1.000 consumidores (4)	303,59	0,00	0

Obs.: (1) Faturamento Bruto (incluído impostos)

(2) As áreas urbanas são atendidas pela Concessionária

(3) 40% dos cooperados/consumidores (cerca de 8000) são casas de veraneio.

(4) Reclamações totais (todos os departamentos).

No exercício de 2009 a coleta de dados estava em fase de implantação.

13. Operacionais

	2010	2009	%
Número de usinas em operação	0,00	0,00	0
Número de subestações	0,00	0,00	0
Linhas de transmissão (Km)			0
Linhas de distribuição (Km)	2.028,36	1.900,41	6,73
Capacidade instalada (MW)	76,89	72,81	5,60

14. Financeiros

Receita operacional bruta (R\$ mil)	23.000,92	20.745,53	10,87
Receita operacional líquida (R\$ mil)	17.121,58	16.075,38	6,51
Margem operacional do serviço líquida (%)	34,34%	29,05%	18,20
EBITDA OU LAJIDA	3.771,52	3.286,78	14,75
Lucro líquido (R\$ mil)	1.346,47	1.365,01	(1,36)
Lucro líquido por mil cotas	1.346,47	1.365,01	(1,36)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	42.376,44	40.735,65	4,03
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	3,18	3,35	(5,18)
Endividamento do patrimônio líquido (%)	13,65%	12,91%	5,73
Em moeda nacional (%)	13,65%	12,91%	5,73
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

15. Indicadores de Performance

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	2,93	2,58
Energia Gerada / Comprada por Funcionário (MWh)	873,56	784,03
Energia Gerada / Comprada por Consumidor (MWh)	3,48	3,32
Retorno de Ativos por Unidade:	-	-

16. Balanço Social

16.1 Recursos Humanos

Em 2010, a Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - CETRIL desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos ensinos: fundamental, médio e profissionalizante, diretamente ligados às atividades afins e também, cursos de treinamento e reciclagem da Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

No programa de benefícios aos funcionários é fornecido a todos os colaboradores, Planos de Saúde e Odontológico, seguro de vida; vale compras, vale farmácia, cestas básicas mensais e no final do ano uma cesta natalina, uniformes e também uma linha créditos de financiamento consignado junto ao Banco do Brasil.

16.2 Responsabilidade Social

Durante o ano a Cetril auxilia na manutenção periódica das iluminações públicas nas avenidas dentro do perímetro urbano e no período natalino contribuiu com os preparativos da decoração de Natal disponibilizando nossos caminhões, cesta aérea e mão de obra à Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna. Também contribuimos mensalmente com a entrega de cestas básicas para o Asilo “Casa de Santa Rita” e Fundo Social do município.

16.3 CIPA CETRIL

Os membros da CIPA na CETRIL abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc. Fazem reuniões mensais, realizadas na sede do setor administrativo da CETRIL e os membros fiscalizam, principalmente os empregados operacionais, estes expostos aos graus de riscos maiores, com inspeções em campo, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos de segurança (EPI's e EPC's) disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

Na programação anual da CIPA, foi realizada no mês de Julho a Semana Interna contra Prevenção de Acidentes – SIPAT.

16.4 Educação

A CETRIL reembolsa as despesas com transporte de seus funcionários para cursos superior e profissionalizante quando cursado em cidade fora do seu domicílio.

16.5 a) Demonstração do Balanço Social - 2009 e 2010
(Valores expressos em milhares de reais)

	2010			2009		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			17.121,58			16.075,38
Lucro Operacional (LO)			1.352,07			476,81
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			4.133,88			3.421,98
			% sobre			% sobre
2 - Indicadores sociais internos						
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	433,94	10,50%	2,53%	217,68	6,36%	1,35%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	133,75	3,24%	0,78%	118,37	3,46%	0,74%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	601,97	14,56%	3,52%	550,49	16,09%	3,42%
Total	1.169,66	28,29%	6,83%	886,54	25,91%	5,51%
			% sobre			% sobre
3 - Indicadores sociais externos						
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	113,04	8,36%	0,66%	40,74	8,54%	0,25%
Total de contribuições para a sociedade	113,04	8,36%	0,66%	40,74	8,54%	0,25%
Tributos - excluídos encargos sociais	4.221,49	312,22%	24,66%	3.488,99	731,74%	21,70%
Total	4.334,53	320,58%	25,32%	3.529,73	740,28%	21,96%
			% sobre			% sobre

4 - Indicadores ambientais

	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	78,06	5,77%	0,46%	56,49	11,85%	0,35%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	78,06	5,77%	0,46%	56,49	11,85%	0,35%

5 - Indicadores do corpo funcional

Empregados no final do período

	2010	2009
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	73	72
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	21	
Ensino médio	40	
Ensino fundamental	13	
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	19	23
De 30 até 45 anos (exclusive)	42	36
Acima de 45 anos	13	14
Admissões durante o período	5	4
Mulheres que trabalham na empresa	10	11
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de mulheres	1,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de gerentes	10,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa	2	2
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	128	0
Estagiários	0	1
		14

Escolaridade dos empregados

Superior e extensão universitária
Ensino médio
Ensino fundamental

Faixa etária dos empregados

Abaixo de 30 anos
De 30 até 45 anos (exclusive)
Acima de 45 anos

Admissões durante o período

Mulheres que trabalham na empresa

% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n^o total de mulheres
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n^o total de gerentes

Negros que trabalham na empresa

% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n^o total de negros
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n^o total de gerentes

Portadores de deficiência física

Dependentes

Estagiários

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,05	16,36
Maior remuneração	12,20	11,45
Menor remuneração	0,76	0,70
Acidentes de trabalho	2	1

16.6 b) Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2010	2009
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	23.884,45	21.103,09
Pagamentos a Fornecedores	(11.335,06)	(8.956,35)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(4.966,40)	(4.332,38)
Salários e Encargos Sociais	(4.363,76)	(4.252,99)
Caixa Gerada pelas Operações	3.219,23	3.561,37
Encargos Setoriais	(287,42)	0,00
Juros Pagos	(27,43)	(1,45)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(321,71)	(98,69)
Tributos Estaduais (ICMS)	(3.970,28)	(3.224,91)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	(148,12)	(71,54)
Fluxo de Caixa Antes dos itens Extraordinário	(1.535,73)	164,78
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	(248,40)	(4,55)
Associações e Convênios	365,62	425,72
Viagens	(13,67)	(16,81)
Outras Receitas	220,05	20,68
Caixa Líquida Proveniente das Atividades Operacionais	(1.212,13)	589,82
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	0,00	0,00
Recebido pela Venda de Imobilizado	3,65	0,73
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,02
Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimento	3,65	0,75
Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de ações de Capital	(0,15)	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	221,11	357,43
Recebimentos de Empréstimos	1.519,81	0,00

Pagamentos Empréstimos	(245,08)	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,02	0,00
Despesas Bancárias	(407,28)	(328,98)
Outras Devoluções	0,00	(3,86)
Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras	1.088,43	24,59
Redução Líquido no caixa e Equivalentes à Caixa	(120,05)	615,16
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	5.549,90	4.934,74
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	5.429,85	5.549,90
Variação pelo Caixa	(120,05)	615,16

16.7 c) Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2010	2009
Receitas	23.987,34	20.606,88
Venda de energia e serviços	23.000,92	20.745,54
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.115,59	(603,46)
Resultado não operacional	(129,17)	464,80
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(10.522,74)	(9.778,40)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(731,66)	(780,92)
Material e serviços de terceiros	(9.791,08)	(8.997,48)
(=) Valor adicionado bruto	13.464,60	10.828,48
(-) Quotas de reintegração	(2.212,70)	(1.758,64)
(=) Valor adicionado líquido	11.251,90	9.069,84
(+) Valor adicionado transferido	489,71	572,43
Receitas (Despesas) financeiras	489,71	572,43
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	11.741,61	9.642,27
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	3.114,42	2.479,10
Remunerações	3.147,19	2.851,05
Encargos sociais (exceto INSS)	433,94	217,28
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	452,94	301,74
Convênio assistencial e outros benefícios	735,72	668,86
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(1.655,37)	(1.559,83)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	6.910,99	5.647,76
INSS (sobre folha de pagamento)	974,26	927,19
ICMS	4.221,49	3.488,99

Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00
Outros (PIS/COFINS/enc.setoriais, outros)	1.715,24	1.231,58
Financiadores	369,73	150,41
Juros e variações cambiais	366,14	149,03
Aluguéis	3,59	1,38
Acionistas	1.346,47	1.365,00
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.346,47	1.365,00
Valor adicionado (médio) por empregado	163,08	133,92

17. Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ATIVO	48.300,22	45.995,50
Circulante	10.127,31	9.627,75
Numerário disponível	840,30	191,82
Aplicações no mercado aberto	4.589,55	5.358,08
Consumidores, concessionárias e permissionárias	3.890,22	4.404,91
Rendas a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	197,93	250,64
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(179,92)	(1.563,55)
Serviços em curso	40,00	236,03
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	185,46	0,00
Tributos a compensar	311,46	287,37
Estoque	214,67	429,32
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	37,52	33,13
Outros créditos	0,12	0,00
Ativo Não-Circulante	38.172,91	36.367,75
Realizável a Longo Prazo	440,46	390,78
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	424,65	374,97
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Outros créditos	15,81	15,81

Investimentos	0,15	0,15
Imobilizado	37.233,50	35.477,82
Intangível	498,80	499,00
PASSIVO	48.300,22	45.995,50
Circulante	2.965,87	2.754,29
Fornecedores	269,19	129,37
Folha de pagamento	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Taxas regulamentares	0,00	102,17
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	909,84	423,35
Passivos regulatórios	0,00	0,00
Credores diversos	903,11	732,08
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	301,73	296,70
Provisões para contingências	274,86	922,17
Pesquisa & Desenvolvimento	79,63	45,05
Programa de Eficiência Energética	104,46	103,40
Outras contas a pagar	123,05	0,00
Passivo Não-Circulante	2.957,91	2.505,56
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.957,91	2.505,56
Empréstimos e financiamentos	2.920,78	2.466,44
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	37,13	39,12
Patrimônio Líquido	42.376,44	40.735,65
Capital social	15.651,17	15.356,85
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	6.901,63	7.071,97
Reservas de lucros	19.065,23	16.547,60
Lucros (prejuízos) acumulados	758,41	1.759,23

18. Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2010	2009
Receita operacional	23.000,92	20.745,53
Fornecimento de energia elétrica	11.131,18	20.333,14
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	11.360,15	0,00
Outras receitas operacionais	509,59	412,39
Deduções da receita operacional	(5.879,34)	(4.670,15)
ICMS	(4.221,49)	(3.488,99)
PIS	0,00	0,00
COFINS	0,00	0,00
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(974,37)	(658,19)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	(207,47)	(118,29)
Quota para RGR	(476,01)	(404,68)
Receita operacional líquida	17.121,58	16.075,38
Custo do serviço de energia elétrica	(5.280,66)	(5.244,30)
Custo com energia elétrica	(57,38)	(50,42)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.223,28)	(5.193,88)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00
Custo de operação	(9.264,51)	(7.643,83)
Pessoal e administradores (inclui 532,35 de remuneração a administradores)	(2.580,35)	(2.196,94)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(2.393,47)	(1.656,87)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(1.701,15)	(1.630,50)
Depreciação e amortização	(2.158,27)	(1.702,09)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras	(431,27)	(457,43)
Custo do serviço prestado a terceiros	(14.545,17)	(12.888,13)
Lucro operacional bruto	2.576,41	3.187,25

Despesas operacionais	(1.224,34)	(2.710,44)
Despesas com vendas	1.115,59	(603,47)
Despesas gerais e administrativas	(1.058,99)	(1.118,51)
Outras despesas operacionais	(1.280,94)	(988,46)
Resultado do serviço	1.352,07	476,81
Resultado de participações societárias	0,00	0,00
Receita (despesa) financeira	123,57	423,40
Renda de aplicações financeiras	222,82	360,65
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	281,40	215,92
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	(341,34)	(143,72)
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	(39,31)	(9,45)
Resultado operacional	1.475,64	900,21
Receita não operacional	694,31	846,51
Despesa não operacional	(823,48)	(381,71)
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	1.346,47	1.365,01
Contribuição social	0,00	0,00
Imposto de renda	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	1.346,47	1.365,01
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	1.346,47	1.365,01
Item extraordinário	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	1.346,47	1.365,01
Transferências	(673,23)	(682,51)
Reserva Legal	(538,59)	(546,01)
Rates	(134,64)	(136,50)
Sobras do Exercício	673,24	682,50

19. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária						Total
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de reaval	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	
Saldo em 31 de dezembro de 2008	14.987,61	3.276,99	3.946,97	14.887,10	978,00		38.076,67
Remuneração das imobilizações em curso							0,00
Aumento de capital social	369,24						369,24
Incentivos fiscais							0,00
Realização de reservas			(151,99)		151,99		0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					2.289,74		2.289,74
Destinação proposta à A.G.O.:				0,00	0,00		0,00
Reserva legal				1.523,99	(1.523,99)		0,00
Reserva de lucros				136,51	(136,51)		0,00
Juros sobre o capital próprio							0,00
Dividendos							0,00
Reserva para invest.							0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2009	15.356,85	3.276,99	3.794,98	16.547,60	1.759,23	0,00	40.735,65
Remuneração das imobilizações em curso							0,00
Aumento de capital social	294,32						294,32
Realização de reservas			(170,34)		170,34		0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					1.346,47		1.346,47
Destinação proposta à A.G.O.:				0,00	(1.759,23)		(1.759,23)
Reserva legal				2.365,95	(606,72)		1.759,23

Reserva legal				2.365,95	(606,72)		1.759,23
Reserva de Lucros				151,68	(151,68)		0,00
Juros sobre o capital próprio							0,00
Dividendo							0,00
Reserva para invest.							0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2010	15.651,17	3.276,99	3.624,64	19.065,23	758,41	0,00	42.376,44

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL, abaixo assinados, em cumprimento à suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e todas as contas e documentos da presente Demonstração do Resultado e com base no Parecer da Auditoria realizada expressando a opinião sobre essas demonstrações contábeis, constataram a exatidão das peças examinadas, representando nesta data, a efetiva situação econômica-financeira da CETRIL, reunindo, portanto, as condições necessárias para ser aprovado.

Ibiúna, 31 de dezembro de 2010.

LEÔNICIO RIBEIRO DA
COSTA

FRANCISCA FEITOSA
MOURÃO

RENATO GABRIEL
VIEIRA

Agradecimentos

Findando o exercício social de 2010, queremos agradecer a DEUS, aos membros da Diretoria, colaboradores e estender esse agradecimento a todos os clientes, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nosso desenvolvimento e nossa política de qualidade, conforme segue: garantir o cumprimento da política da qualidade, satisfazer as necessidades de nossos clientes internos e externos e principalmente aos Consumidores/Cooperados, envolver todos os colaboradores com a política da qualidade, atender os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes.

Nosso muito obrigado.

Ibiúna, 31 de março de 2011.

A Administração.